



Pesquisa

ÍNDICE

- Autores
- Índice de palavras-chaves
- Índice geográfico

NÚMEROS EM TEXTO INTEGRAL

- 2023: 58 | 59 | 60 | 61
- 2022: 54 | 55 | 56 | 57
- 2021: 49 | 50 | 51 | 52 | 53
- 2020: 44 | 45 | 46 | 47 | 48
- 2019: 39 | 40 | 41 | 501 | 42 | 43
- 2018: 34 | 35 | 36 | 37 | 38
- 2017: 30 | 31 | 32 | 33
- 2016: 26 | 27 | 28 | 29
- 2015: 23 | 24 | 25
- 2014: 20 | 21 | 22
- 2013: 17 | 18 | 19
- 2012: 14 | 15 | 16
- 2011: 11 | 12 | 13
- 2010: 8 | 9 | 10
- 2009: 5 | 6 | 7
- 2008: 2 | 3 | 4
- 2007: 1

TODOS OS NÚMEROS →

A REVISTA CONFINS

- Sobre
- Comitês
- Normas para publicação

SUPLEMENTOS

- Traduções

INFORMAÇÕES

- Contatos
- Informações legais e Créditos
- Publishing policies

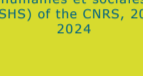
SIGA-NOS



NEWSLETTER INFORMATIVA

- Newsletter da OpenEdition

ACESSO PARA MEMBRÓS



Journal supported by the Institut des sciences humaines et sociales (InSHS) of the CNRS, 2023-2024



Traduções

2024

A incrível história da geografia

L'incroyable histoire de la géographie
The incredible history of geography

Catherine Justin

Editado por **Patrícia Reuillard**
Tradução de Elisa Spellet

<https://doi.org/10.4000/confins.55862>

Referência(s):

L'incroyable histoire de la géographie. 200 ans d'exploration du monde, Jean-Robert Pitte, Benoist Simmat, Philippe Bercovici et Christian Lerolle (coloriste), Éditions Les Arènes, 2021, 167 pages, ISBN 979-10-375-0527-9

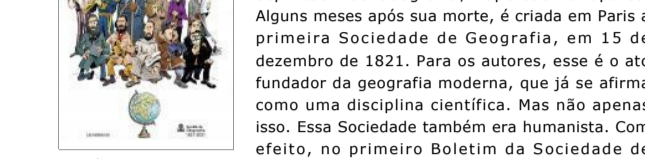
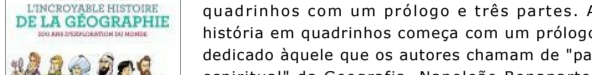
Este artigo é uma tradução do:
[L'incroyable histoire de la géographie \[fr\]](#)

[Mapa](#) | [Texto](#) | [Ilustrações](#) | [Citação](#) | [Autores](#)

Mapa

- Parte Um, a era dos exploradores (1822-1885)
- Segunda Parte, a era dos diplomatas (1875-1945)
- Última Parte, a era dos acadêmicos (1942-2021)

Texto integral



Visualizar a imagem

1 **A incrível história da Geografia:** uma história em quadrinhos com um prólogo e três partes. A história em quadrinhos começa com um prólogo dedicado àquele que os autores chamam de "pai espiritual" da Geografia, Napoleão Bonaparte. Alguns meses após sua morte, é criada em Paris a primeira Sociedade de Geografia, em 15 de dezembro de 1821. Para os autores, esse é o ato fundador da geografia moderna, que já se afirma como uma disciplina científica. Mas não apenas isso. Essa Sociedade também era humanista. Com efeito, no primeiro Boletim da Sociedade de Geografia de Paris, esclarece-se que essa associação tem como objetivo principal "aniquilar todo o ódio e rivalidades nacionais e melhorar a espécie humana". Trata-se de uma Sociedade que admitia estrangeiros. O primeiro título do regulamento declara que "a Sociedade é criada para contribuir para o progresso da Geografia!"

Parte Um, a era dos exploradores (1822-1885)

2 Naquela época, um dos objetivos dessa exploração era alcançar Tombuctu. A Sociedade de Geografia então oferece 10.000 francos de ouro para quem chegasse à capital comercial, ainda desconhecida pelos europeus. Em 1827, René Caillié parte de Kabondy, na Guiné, para chegar a Tombuctu um ano depois. Durante tal périplo, ele faz anotações e levantamentos precisos, principalmente sobre as mesquitas monumentais da cidade. Em seguida, ele atravessa o Saara e chega no Marrocos. Ao retornar à França, a Grande Medalha de Ouro das Explorações lhe é concedida pela Sociedade de Geografia, em 1830. Outro grande explorador, Jules Dumont d'Urville, alcançou o continente antártico. Após duas tentativas, ele chegou à Terra Adélia em 1840 e também recebeu essa medalha. No início dos anos 1860, Henri Duveyrier se torna o explorador do mundo dos tuaregues do norte. Ele produz o primeiro grande mapa detalhado do Saara na escala de 1/3.000.000 e também recebe a Grande Medalha de Ouro. A Ásia é igualmente explorada com o apoio do Ministério das Colônias. Em 1866, Francis Garnier e Ernest Doudart de Lagrée partem para explorar o alto Mekong chinês a partir do porto de Saigon. Lá, descobrem as ruínas de Angkor, maravilha da arte khmer. Alfred Grandidier percorre a ilha de Madagascar, enquanto, no final do século XIX, Pierre Savorgnan de Brazza, abolicionista, explora a bacia do Congo em três viagens. Charles Foucauld, outro agraciado com a Grande Medalha, explora um Marrocos desconhecido pelos europeus, o "dos relevos e dos berberes". Todas essas descobertas e conquistas transformaram os exploradores-aventureiros-geógrafos nos heróis do século XIX. No entanto, as conquistas coloniais também acompanham o encerramento da descoberta das terras do globo. Em 1885, ocorre a Partilha da África durante a Conferência de Berlim.

3 As sociedades de geografia se multiplicam na Europa. Com seu sucesso, a geografia se torna mais rigorosa. Uma metodologia é estabelecida no século XIX: trata-se de cartografar, observar e explicar. Os autores de *A incrível história da geografia* apresentam, na página 48, uma definição muito precisa do trabalho do geógrafo: "O geógrafo observa e descreve tudo o que é perceptível pelos cinco sentidos em todas as escalas, inclusive objetos microscópicos. Em seguida, ele tenta relacionar todos os elementos e fornecer uma explicação para sua localização e distribuição. Também se interessa pelo que é imaterial, como cultura ou política." O geógrafo e grande explorador Alexander von Humboldt conhece bem esse método de trabalho.

Segunda Parte, a era dos diplomatas (1875-1945)

4 A segunda parte se inicia com o Congresso Internacional de Geografia, realizado em Paris, em 1875. O objetivo deste é unificar métodos de trabalho e conhecimentos geográficos. Nesse momento, destaca-se um grande geógrafo, o pai da Geografia Social, membro apoiador da Comuna de Paris e militante anarquista, Élisée Reclus. Sua obra *Nouvelle géographie universelle*, em 19 tomos, é fascinante e inspiradora. Ela inspira principalmente Júlio Verne, que nela busca muitos recursos para seus romances. Apaixonado por Geografia e exploração, Verne foi membro da Sociedade de Geografia por trinta anos. Entretanto, apesar dessa paixão pelos territórios, a Geografia ainda não é uma disciplina ensinada nas escolas e universidades. É Paul Vidal de La Blache, historiador apaixonado por Geografia e, finalmente, geógrafo, que tornará a Geografia uma matéria a ser ensinada e aprendida. Ele deslumbrará gerações inteiras com a beleza e a intensidade de seus mapas murais, ainda presentes nas salas de Geografia das instituições educacionais. Dessa forma, "a Terceira República conquistadora...", como os autores gostam de lembrar (página 88). Em 1878, a Sociedade de Geografia adquire um imóvel à sua imagem, um edifício icônico localizado no 184 Boulevard Saint-Germain (página 91). Espaço de curiosidades, sabedoria e demonstrações de novas tecnologias, como imagens projetadas por lanternas mágicas, esse prédio – adornado pelas esculturas de mulheres viajantes em sua fachada – também é o local onde os grandes prêmios e medalhas são entregues.

Figura 1, a sede da Sociedade de Geografia



Aumentar Original (jpeg, 91k)

5 No alvorecer do século XX, as últimas explorações de terras ainda desconhecidas são efetuadas: o Alto Orinoco por Jean Chaffanjon; o Tibete por Henri d'Orléans e Gabriel Bonvalot; o sul da Etiópia por Arthur Rimbaud e Jules Borelli e a Antártica por Jean-Baptiste Charcot. Uma das últimas aventuras geográficas é a de uma mulher (finalmente), Alexandra David-Néel, que percorre a cordilheira do Himalaia. Nos anos 1920, as grandes explorações são concluídas. Na África e na Ásia, novas rotas são abertas. Todas elas eram formas de colonizar territórios e construir um império colonial. Enquanto os conhecimentos geográficos cresciam, tais rotas também eram sinônimo de exploração a serviço da colonização. Os mapas se tornam suportes de uma Geografia Política. É assim que a Primeira Guerra Mundial também conta com a participação de grandes geógrafos (Emmanuel de Martonne, Lucien Gallois e Albert Demangeon) para traçar certas fronteiras na Europa Central.

6 Em 1922, a União Geográfica Internacional é criada. O Congresso do Centenário será realizado em Paris, em julho de 2022. Ao longo de um século, ela reúne geógrafos de todo o mundo, tanto no campo da pesquisa quanto no do ensino. À era dos explorados e dos diplomatas, sucede a era dos acadêmicos.

Última Parte, a era dos acadêmicos (1942-2021)

7 Ela aborda uma nova era da Geografia. Com a criação de um curso de graduação e um concurso para a docência em Geografia separados dos de História, ela se torna uma disciplina universitária. Novos campos disciplinares são estudados: a Geomorfologia, lançada na França por Emmanuel de Martonne, além de uma Geografia mais social, com Jean Malaurie. Nos anos 1960, a Geografia Econômica, marcada por uma perspectiva marxista, é representada por grandes professores, como Jean Dresch ou Pierre George, enquanto a Geografia Humana é marcada por outras grandes figuras, como Pierre Gourou ou Roger Dion. Um novo campo disciplinar é promovido por Yves Lacoste: a Geopolítica. Ela encontra toda a sua dimensão intelectual em uma revista de referência, *Hérodote*, e em uma instituição, o Instituto Francês de Geopolítica, na Universidade Paris VIII.

8 A era dos acadêmicos também é a das mulheres universitárias. Uma grande mulher da Geografia marcou gerações de geógrafos: Jacqueline Beaujeu-Garnier. Primeira mulher a obter o título de doutora de Estado em Geografia na França e a primeira francesa, juntamente com Germaine Veyret-Verner, a ser nomeada professora de Geografia na universidade, Presidenta da Sociedade de Geografia por doze anos, especialista em Geomorfologia regional e, posteriormente, em Geografia Urbana, ela marcou durante 25 anos o Instituto de Geografia, formando muitos geógrafos em planejamento regional.

9 Em 1990, é criado o Festival Internacional de Geografia em Saint-Dié-des-Vosges, agora capital mundial da Geografia. Quantos temas abordados e países convidados nos últimos trinta anos! A disciplina se abriu a públicos mais amplos e permitiu que cada um nela encontrasse inspiração e um caminho.

10 Essa *Incrível História da Geografia* é uma homenagem muito bonita à nossa disciplina, tanto em seu conteúdo quanto em sua forma, sempre indissociáveis. Nas ilustrações também, tudo é geografia: a Paris do século XIX, a cidade de Tombuctu, o templo de Angkor e os mapas desenhados das diferentes explorações, como a representação cartográfica imaginária da terra dos Guaribas (página 97).

Figura 2 O país dos Guaribas



Aumentar Original (jpeg, 55k)

11 Os balões de falas são repletos de detalhes e conhecimentos geográficos, que se baseiam no atlas das principais expedições francesas (1827-1909), no final do livro, bem como em uma extensa bibliografia. O espírito do livro é eminentemente geográfico. Três autores escreveram essa história da Geografia em quadrinhos: Jean-Robert Pitte, geógrafo e presidente desde 2009 da Société de Géographie, que comemora seu bicentenário em 2021; Philippe Bercovici, o cartunista, e Benoist Simmat, o roteirista, que inclui muito humor em seus personagens.

Índice das ilustrações

Título **Figura 1, a sede da Sociedade de Geografia**
URL <http://journals.openedition.org/confins/docannexe/image/55862/img-1.jpg>
Ficheiro [image/jpeg, 91k](#)

Título **Figura 2 O país dos Guaribas**
URL <http://journals.openedition.org/confins/docannexe/image/55862/img-2.jpg>
Ficheiro [image/jpeg, 55k](#)

Para citar este artigo

Referência eletrônica
Catherine Justin, «A incrível história da geografia», *Confins* [Online], Traduções, posto online no dia 19 fevereiro 2024, consultado o 20 fevereiro 2024. URL: <http://journals.openedition.org/confins/55862>; DOI: <https://doi.org/10.4000/confins.55862>

Autor

Catherine Justin
Professeure au lycée Jeanne d'Albret (Saint-Germain-en-Laye), catherine.justin@ac-versailles.fr

Artigos do mesmo autor

L'incroyable histoire du vin [Texto integral]
A incrível história do vinho
The incredible history of wine
Publicado em *Confins*, 56 | 2022

France, le fabuleux voyage [Texto integral]
França, a fabulosa viagem
France, the fabulous journey
Publicado em *Confins*, 52 | 2021

Les veines de la Terre [Texto integral]
As veias da Terra
The veins of the Earth
Publicado em *Confins*, 51 | 2021

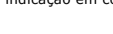
Editor científico

Patrícia Reuillard
UFRGS

Tradutor

Elisa Spellet

Direitos de autor



Apenas o texto pode ser utilizado sob licença **CC BY-NC-SA 4.0**. Outros elementos (ilustrações, anexos importados) são "Todos os direitos reservados", à exceção de indicação em contrário.

Este site utiliza cookies e dá-lhe controle sobre o que quer ativar

OK, aceitar tudo

Proíbe todos cookies

Personalizar

Política de Privacidade